

Caracterização dos animais peçonhentos: uma revisão narrativa

Maria Catarina Xavier de Barros¹

Natália Pinheiro Fabricio Formiga²

Maria Érica Pietra Gomes Alves ³

Animais peçonhentos são criaturas que possuem glândulas produtoras de veneno e são capazes de injetá-lo em suas presas ou agressores. Esses animais incluem serpentes, aranhas, escorpiões e alguns insetos. Seus venenos podem causar sérios danos à saúde humana e, em alguns casos, levar à morte. Acidentes com animais peçonhentos podem ser comuns mesmo em áreas urbanizadas, portanto, é necessário conhecer o perfil epidemiológico, bem como características das espécies para evitar as ocorrências ou prestar adequadamente os primeiros socorros. Este estudo objetiva discutir sobre a distribuição geográfica, características anatômicas, comportamentos e os efeitos dos venenos de animais peçonhentos. Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, que partiu da questão de pesquisa: Quais as características gerais dos animais peçonhentos? O levantamento bibliográfico ocorreu nas fontes “Biblioteca Virtual em Saúde” e “*Google Scholar*”, por meio de busca assistemática das palavras-chave: animais venenosos; acidentes; mordedura e picadas; venenos; perfil epidemiológico. Reuniu-se um quantitativo de 8 documentos, publicados nos últimos cinco anos, com texto completo, idioma português, gratuito, para leitura exploratória e analítica. Obteve-se como resultados que os animais peçonhentos são encontrados em diversas regiões do mundo, com maior concentração em áreas tropicais e subtropicais. No Brasil, as espécies mais comuns são cobras, escorpiões, aranhas, sapos e rãs. Cada espécie possui adaptações específicas em suas estruturas corporais para a produção e administração de veneno para se defender ou capturar presas, como glândulas de veneno, ferrões, dentes ocos ou presas e agulhões. Os venenos variam em composição e podem conter toxinas com diferentes efeitos, como dor intensa, inflamação, danos nos tecidos, problemas cardíacos, respiratórios e neurológicos. As espécies podem apresentar comportamentos diurnos ou noturnos a depender da época do ano. Esta revisão permitiu compreender a ecologia, o comportamento e os efeitos do envenenamento de animais peçonhentos. Ressalta-se que nem todas as espécies são agressivas e representam perigo aos seres humanos, somente atacam em casos de defesa ou se sentirem ameaçadas. A ampla discussão sobre a temática permitiu a atualização do conhecimento e pode subsidiar medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento mediante situações de envenenamentos, contribuindo para a segurança e bem-estar da população.

Descritores: Animais peçonhentos; Veneno, Perfil epidemiológico; Prevenção.

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Programa de Extensão Liga Multidisciplinar de Trauma do Cariri-LIMTRAC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem URCA. E-mail: catarina.xavier.barros@urca.br

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da URCA. Coordenadora do Programa de Extensão Liga Multidisciplinar de Trauma do Cariri-LIMTRAC. E-mail: natalia.fabricio@urca.br

³ Discente do 6º semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do grupo de pesquisa e extensão em Saúde da Criança e Adolescente. Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Enfermagem URCA.
Email: pietra.gomes@urca.br